

REPUBLICA

DIRECTOR—TITO CARVALHO
GERENTE — JUVENAL PORTO

Órgão do Partido Republicano Catharinense

ASSIGNATURA

Anno	35\$000
Semestre	18\$000
Exterior	60\$000

Redacção, Administração e Officinas
PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA

VENDA AVULSA

Número do dia	\$208
atrazado	\$300

A inauguração do Congresso da Educação, em Coritiba

IMPONENTE SOLENNIDADE

Coritiba, 19 (Rep.)
A cidade amanheceu com aspecto festivo, em homenagem à inauguração do Congresso de Educação.

Cedo desfilaram com destino à Praça da Universidade oito mil crianças, que fizeram gymnastica rítmica e entoaram cânticos, na presença das autoridades, congressistas e grande multidão.

A tarde, houve, em Palácio, recepção, que esteve muito concorrida.

Realizou-se, às 15 horas, a sessão inaugural do Congresso de Educação, no Theatro Guayra, presentes os representantes de todos os Estados do Brasil, da Associação Brasileira de Educação, de 400 professores paranaenses e jornalistas.

O presidente Munhoz da Rocha abriu a sessão pronunciando rápidas palavras.

O dr. Lysimaco Costa, inspetor do ensino, fez o discurso oficial, salientando a reunião, a primeira do Brasil, para tratar do notável assumpto.

O orador mostrou os esforços do Paraná que, em sete annos dobrou o numero de grupos escolares, fez tres palacios para as Escolas Normaes, elevou a matricula escolar de 16 mil para 66 mil e melhorou a situação dos seus professores.

Seguiu-se com a palavra o sr. Lourenço Filho, delegado de São Paulo, que, em formosa oração, tratou da significação da obra que se iniciava. Disse que o Brasil se ac-

orda e se levanta para uma grande empreza.

E' politica a educação unica, urgente e necessaria que traduz o vivo apello da opinião publica.

Falaram tambem o sr. Deodato Moraes, delegado carioca e vice-presidente do Congresso, Barbosa Oliveira.

C presidente Munhoz da Rocha encerrou a sessão, produzindo um notavel discurso, assignalando o facto de, daquelle mesmo recanto, haver partido o seu apello no sentido da extincção dos hymnos estudezes e das bandeiras, que sobrevivesse uma unica bandeira, um unico hymno, que tantas vezes nos tem esmullado para a pratica de heroismos.

Agora inaugurava-se mais um importante certamen educativo realizado no Brasil. Que elle vença, e se igade por todo o solo patrio, conclui s. exa., por entre calorosos applausos.

As alumnas da Escola Normal, em numero de 300, cantaram a tres vozes o hymno nacional, que foi acompanhado no palco pelos professores Deodato de Moraes, Lourenço e Orestes Guimarães.

— Amanhã, as sessões serão no Congr.sso Estadual.

— A Novella Paranaense offerrecerá sabado, aos congressistas, um festival littero-musical, p ricipando os mais applaudidos elementos do meio social.

Palacio do governo Lincoln de Souza

Ao sr. vice-governador em exercicio Walnor Ribeiro foram dirigidos os seguintes telegramas:

Rio, 21.
Tenho a honra de comunicar, a v. exa. que assumi no corrente exercicio o cargo de Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda para que fui nomeado por decreto do dia anterior. Cordes saudações.— Oliveira Botelho. Ministro da Fazenda.

Fpolis, 15.
Estou com immensa divida para com v. exa. que não tenho resgatado pessoalmente, sentindo que é insolúvel.

Pego a Deus que abençoe a veneranda pessoa e o patriótico governo de v. exa. aceitando a minha verdadeira e justificavel confusão.— D. Joaquim Domingues, Arcebispo de Florianopolis.

Blumenau, 20.
Queira v. exa. aceitar agradecimentos pelas gentilezas dispensadas e receber effusivas saudações.— Embaixador Academia Paranaense, Aiceu Faria, presidente.

Do jornalista e poeta Lincoln de Souza, que ainda ha pouco tivemos em nosso convívio, recebemos o telegrama que segue:

Paranáguá, 20.
Por intermedio dessa brilhante folha, envio ao governo, á fina sociedade, aos intellectuaes e aos jornalistas de Florianopolis, pelas attensões de que fui alvo, os meus mais vivos agradecimentos. Lincoln de Souza.

LANQUETE
Londres, 18.

Os delegados ingleses á Conferência Parlamentar offerreceram na Câmara dos Comuns um banquete ao embaixador brasileiro, Regis Oliveira e sua senhora.

Ao champagne o chefe da delegação, George Pildner, falou com grande admiração do Brasil, suas costuras e frison que particularmente o haviam impressionado a coragem e deação do presidente da Republica na execução do programma tendente a estabelecer a moeda e o lamble e promover futuramente a conversão do papel-moeda e as medidas tomadas para a conservação do equilibrio financeiro.

O orador disse que esse programma podia ser consubstanciado em uma expressão á integridade financeira.

Serviço radio--telegraphico

(Especial da A. Americana para «Republica»)

INTERIOR

DEPUTADO LUZ PINTO

Rio, 18 (A). Radio.
O deputado Luz Pinto continua a apresentar melhoras, tendo recebido hoje as seguintes pessoas: senadores Mello Vianna e Epitacio Pessoa, ministro Victor Konder, governador Adolpho Konder, ministro Pires Athayde, ministro Bitacio Vianna, ministro Godofredo Cunha, deputados Ramulpho Bocayiva e Fátima Azeite, dr. Abelardo Mello, senadores Paulo Frontin, Celso Bayma, Gilberto Amado, dr. Candido Campos, director de A. Noticia: Paulo Leitão, director-gerente da Agência Americana e grande numero de amigos.

FUNDAÇÃO GAFFRÉE

F. Rio, 20.
O Conselho da Administração da Fundação Gaffrée-Guillie, reunido sob a presidencia de Carlos Guille, escolheu o dr. Carlos Chagas para a vaga aberta no mesmo Conselho pelo fallecimento do dr. Gabriel Osorio de Almeida.

ENCERRAMENTO DE AUDIÊNCIAS

Rio, 20.
O ministro Octavio Mangabeira encerrou, a 16. de junho, de prazo, as audiências diplomaticas do corrente anno, tendo recebido os ministros e encarregados de negocios.

As audiências reabrirão-se em abril. Durante o interregno o ministro receberá os chefes de missões diplomaticas em audiências previamente marcadas.

MINISTRO ALLEMA

Rio, 19.
Procedente de S. Paulo via Santos, chegam a bordo do Gap Arca o ministro allema Hilbert Knipping.

JULGAMENTO DOS REVOLUCIONARIOS D'ES. PAULO

Rio, 18.
O Supremo Tribunal Federal terminou o julgamento dos revolucionarios de S. Paulo, tendo o ministro Monte Barreto acabado de proferir o seu longo voto. O presidente Godofredo Cunha, determinou que quarta-feira, 21, continue aida o Tribunal em sessão secreta, para a proclamação da votação.

RESOLUÇÃO PROMULGADA

Rio, 18.
O sr. presidente Washington Luis, promulgou a resolução que era offiças privativas de notas e registro de contractos marítimos.

HELA HARMONIA NO SPORT

Rio, 18.
Sabemos que a Confederação Brasileira dentro do seu programma de harmonizar os sports nacionais não está alheia ao movimento fuzionista de S. Paulo.

A Confederação acompanha com muito interesse as demarches e se as mesmas tenderem para um resultado positivo e prático ordenará especial mandato ao sr. Caino Pereira Souza, como seu representante junto as Associações litigantes.

Sabe-se que o sr. Cato acceptará o convite.

EXTERIOR

EMIGRAÇÃO

Tokio, 18.
Será incluído no orçamento de 1928 o credito supplementar de tres milhões de yens para estimular a emigração para a America do Sul, especialmente para o Brasil, Argentina e Chile.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA EM MACAHE'

Macahe', 19.
Realizou-se, á noite, no edificio do Grupo Escolar o grande Banquete de 150 taízes, offerrecido pela municipalidade ao sr. presidente Washington Luis.

Ao champagne o presidente Feliciano Sodré saudou o dr. Washington Luis, que respondeu agradecendo. Após o banquete o sr. presidente da Republica partiu para o Rio, recebido entusiasticas manifestações.

A VIAGEM DE LLOYD GEORGE

Londres, 19.
Tendo encerrado a noticia de que Lloyd George pretende estender visita ao Brasil e a outros países da America do Sul o secretario de estado, declarou que o programma da viagem, não foi alterado.

O sr. Lloyd George chegará a Rio a 5 de maio e permanecerá a 10 do mesmo mês para Londres, visto o curto prazo das feiras parlamentares não lhe permitir visitas a outros países.

CONVITE

Chicago, 18.
A Associação de Torreadores e Corretores do Café de Wisconsin, convidou o presidente do Instituto do Café de S. Paulo, sr. Romão Telles, para visitar os Estados Unidos.

CONSORCIO HILARSI

Washington, 18.
O governo mexicano deu instruções ao consul geral do Mexico em Nova York, Elias, para comparecer voluntariamente perante a comissão do Senado americano, a fim de investigar o que ha a respeito as accusações feitas pelo consorcio Hilsari.

UM GRANDE RAIO

Santiago, 18.
Costes e Le Brivé pretendem ficar aqui ainda uma semana. Depois partirão para La Paz, Equador, Colombia, Panamá, Mexico e Nova York, onde terminarão o raiz.

COMBATE A PRAÇA DO CAFFÉ

Rio, 18.
Procedente de Caruaru', onde inspecionou os serviços de combate, a praça que está atacando os cafezeiros pomeados das vertentes chegou o sr. secretario da Agricultura, Samuel Hardman.

Os estragos nos cafezais são grandes.

No combate á praça estão sendo applicados soluções de diversos toxicos, como sejam yanuroto de mercuro, nicotina etc. Si fallarem todos esses meios deverá ser tomada então a ultima medida que consiste no ltramento de todos os cafezais atacados, desinfectando-se depois o terreno.

PROTESTO

Lisboa, 19.
O chefe do Partido Nacional Cunha Leal, enviou uma carta ao general Carmona, protestando contra as negociações do governo portuguez com a Liga das Nações para a realização de um cuprestimo, destinado a regularizar as finanças portuguezas.

GENERAL RONDON

Manaus, 19.
Partiu com destino ao Rio Madeira d'onde seguirá para o Rio de Janeiro, via Matto Grosso, o general Rondon.

CARAVANA MEDICA

Buenos Aires, 18.
Procedente de Montevideo, chegou pelo altimbo a caravana medica do Brasil, que teve concorrido desembarque.

Correspondencia epistolar para a "Agencia Americana"

Rio, 18, quinta de dezembro, 1927.—Passado agora o primeiro anno do actual periodo presidencial, e já tempo de passar em revista algo do que nelle se fez nesses 366 dias de actividade administrativa. E fazendo-o imparcialmente, em todos os ramos da administração publica, por toda a parte se nota, sem formas espallhafadas, um trabalho concenente, obedecendo a planos determinados e claros que podem ser de publico conhecimento, e que se realizam a seus olhos, em factos concretos.

O Hamarica, como os demais Estados, sofreu esse mesmo influxo de t. b. h. e de actividade.

Seu novo titular, desde logo afroulhado em seus meandros mais subtos saube, com elevado facto, apprehender, de relance, as mais urgentes necessarias que seu apparellamento.

Arrecbendo logo o dr. Octavio Mangabeira o quanto modo ao paiz a espera de seu curso diplomatico e consular, quando d'vidente o orientado consolar as directivas modernas da Diplomacia e do funcionamento consular.

Como pequeno exemplo de nova phase que se prepara para a brilhante diplomacia brasileira, basta transcrever, como abrisso o fazemos, um officio dirigido pelo dr. Octavio Mangabeira ao nosso antigo ministro no Uruguay, o dr. Helio Tado.

Trata-se de um documento sobrio, em que se sente, em cada um de seus periodos, o resultado da maturação do acurado, e a firmeza do descorrido de seu signatario. Leria-se com attenção o que não está escripto, porque se prescriter profundamente o que nelle se contém nas entrelinhas, e nos subentendidos, e far-se-ia uma idea da actividade silenciosa e util que se desenvolve nos gabinetes do velho e glorioso Palácio que Rio Branco consagrou.

Es' o seguinte o officio dirigido ao nosso ministro no Uruguay, sr. Senhor ministro: Um anno de experiencia, na direção do Sr. Mangabeira, me tem permitido apurar que a sua actividade não se vem fazendo sentir de modo conucente. Dentro do proprio total do seu orçamento, e até certo punto, manobrando com os seus proprios quadros de pessoal, principalmente no que diz respeito ao que funciona no exterior, serviços ha, e da maior importancia, que se poderia organizar, com proveito real para o paiz, e que é intuitivo se conformam com a mesma razão de ser do Alisterio.

Entre estes avulta, certamente, o de que passo a tratar. O Alisterio das Relações Exteriores tem repartições installadas, por assim dizer, em todo o mundo, sejam embaixadores, ministros, cónsules, ou addidos commerciaes, os funcionarios que as dirigem, e de maior importancia, que se poderia organizar, com proveito real para o paiz, e que é intuitivo se conformam com a mesma razão de ser do Alisterio.

Entre estes avulta, certamente, o de que passo a tratar. O Alisterio das Relações Exteriores tem repartições installadas, por assim dizer, em todo o mundo, sejam embaixadores, ministros, cónsules, ou addidos commerciaes, os funcionarios que as dirigem, e de maior importancia, que se poderia organizar, com proveito real para o paiz, e que é intuitivo se conformam com a mesma razão de ser do Alisterio.

Entre estes avulta, certamente, o de que passo a tratar. O Alisterio das Relações Exteriores tem repartições installadas, por assim dizer, em todo o mundo, sejam embaixadores, ministros, cónsules, ou addidos commerciaes, os funcionarios que as dirigem, e de maior importancia, que se poderia organizar, com proveito real para o paiz, e que é intuitivo se conformam com a mesma razão de ser do Alisterio.

Entre estes avulta, certamente, o de que passo a tratar. O Alisterio das Relações Exteriores tem repartições installadas, por assim dizer, em todo o mundo, sejam embaixadores, ministros, cónsules, ou addidos commerciaes, os funcionarios que as dirigem, e de maior importancia, que se poderia organizar, com proveito real para o paiz, e que é intuitivo se conformam com a mesma razão de ser do Alisterio.

on de industria, sobre o que occorre no interior do paiz, poderemos, não só de um lado, esclarecer, com informações detalhadas, os nossos produtores e commerciantes, como, por outro, orientar a acção dos nossos representantes no estrangeiro. A situação actual, em que os que trabalham no paiz não têm meios de saber com segurança o que vai pelo exterior, nos diferentes dominios da actividade economica, e em que os diplomatas e cónsules e addidos commerciaes não sabem propriamente o que fazer, ou, no muito, se limitam a funções puramente burocraticas, ou a propagandas desconexas e, pois, afinal, inúteis, não deve continuar, nem ha motivo por que se não corrija, dentro da boa razão e do bom senso. Accordos, convenios, tratados de commercio, muito ha a examinar e a resolver sobre a especie.

Quando ao credito externo e a financiação, é analogo o estado de coisas.

Deve o Ministerio acompanhar a situação dos mercados, estar ao par das operações financeiras que nelle se realçam, para poder instruir, com esclarecimento efficaes, os Estados, Municipios, ou empresas brasileiras, que precisam de appellar para o credito no exterior, evitando desta sorte, que a falta de tais instruções, se avenciem a contractos absurdos, que não deixam, muitas vezes, de comprometter o credito publico, sessão o proprio bem do paiz. Deve o Alisterio, igualmente, habilitar-se a dizer sobretudo que se fallassem com a vista de immigrants. V. exa. comprehenderá como cada qual dos tres problemas, aqui apenas enunciados, abrange um vasto horizonte.

Dentro do espirito da construcção compativel com a situação organica, com que vem orientando os varios departamentos do governo o sr. Presidente da Republica, reflecti, em particular, sobre fidei, relevos assumidos, attingindo á conclusão de que impossivel não é estabelecer os objectivos á que se cabo de alludir em traços muito rapidos, sem necessidade de reforma, mais ou menos estrepitosas, e sempre recebidas com desconfiança. Bastará talvez, de inicio, que um alto funcionario, de provada idoneidade tecnica, que, cobrindo o paiz, tenha já trabalhado no estrangeiro, experimentado nos serviços da secretaria de Estado, dos cónsules e das missões diplomaticas, se, incumbido de proceder aos trabalhos que chamarei de coordenação de forças existentes, mediante a organização que se tornar necessaria, com os elementos de que já disponos, e a expedição dos necessarios actos. O mais, a pratica irá aconselhando.

Limbrando-me de recorrer a v. exa. confidando-lhe esta importante commissão. A propria escolha de v. exa. exprime o alcance que pretendo da minha intervenção. Valerá o presente despacho como as primeiras instruções geraes que me occorre esboçar sobre a materia.

Outras virão á medida que os factos os reclamarem. Aceitando v. exa. o encargo que lhe offereço, não deixará, todavia, o exercicio do seu posto, sem que se utilim as hechas do cargo, de que ora se acha incumbido, e que ainda estejam chegado a do bom termo. Mais ainda, uma vez desempenhada a commissão, não deixará de exigir, pelo meos, alguns mezes de trabalho, voltará a dirigir a legação, onde tanto vem servindo aos elevados propósitos, que invariavelmente nos animam, de manter e cultivar, com a nobre nação uruguaia, a aproximação, a amizade, de prestigio e de consunio, que de novo vida internacional.

Approvejo a oportunidade para reter a v. exa. os protestos da minha perfeita estima e distincta consideração. (A) Octavio Mangabeira

O PROBLEMA CARVOEIRO

Damos a seguir o discurso que o sr. deputado federal Fulvío ducci pronunciou na Câmara, com relação ao problema carvoeiro nacional:

Sr. Presidente, o fim que me traz à tribuna é chamar a atenção dos poderes públicos para assumpto que considero de capital importância, e do qual me parece depender, fundamentalmente, o futuro de nossa patria: a exploração do carvão nacional. Estou plenamente convencido de que o aproveitamento das jazidas carboníferas existentes no sul do país, não é interesse regional, de Santa Catharina ou Rio Grande, mas interesse profundamente nacional. Esta verdade não está, talvez, amadurecida por completo, e por isto mesmo convem que cada um de nós, na medida de suas forças, contribua para formal-a geralmente aceita e conhecida, quer nas altas rodas dos dirigentes, quer na opinião publica, para maior efficacia da acção official, no sentido de impulsionar a industria brasileira do carvão.

Com este proposito, ha de V. Exa., Sr. Presidente, permittir-me em faço ligeiras considerações, tendentes a demonstrar a alta elevancia da materia.

Comencarei por dizer que a importancia da industria carbonifera se infere, não só pela sua enorme produçao mundial, como pela cuidadosa atençao que lhe dispensam as grandes potencias, mas, sim, por um lado, as affinidades entre essa industria e outras, e outros, especialmente a metalurgia e a navegacao, principaes bases do progresso material e, por outro lado, as suas intimas ligacoes com o problema militar.

E' que o carvão é, e ainda será por muito tempo, a fonte primordial de calor e energia. Mesmo as raças distintas de animais e sem nenhum espirito de iniciativa, não dispensam o carvão; muito menos o dispensará o Brasil, onde a metalurgia e a navegacao estão, desde já, indicando que o consumo de carvão, em futuro mais ou menos proximo, terá a maior amplitude possivel; a metalurgia, industria que o combustivel entra como elemento, ás vezes mais influente do que a propria materia prima, será fatalmente, em que pese á nossa incuria, como consequencia da incrível abundancia de minérios de ferro, com que fomos equipados pela natureza, que, por outro lado, nos deu tamanha extensao á orla maritima e á rede hydrographica, que á marinha mercante, a maior consuidora de carvão, é que cabe desempenhar o papel principal, nas communicacoes internas e externas.

São muito poucos os países produtores de carvão e esta circumstancia augmenta o valor de um producto já de si tão precioso. Em 1913, a produçao mundial attingiu a 1.300.200.000 toneladas, e para essa produçao apenas tres países, os Estados Unidos, 512.954.198 toneladas), a Grã Bretanha (287.729.917 toneladas) e a Alemanha (275.143.120 toneladas), conseguiram com cerca de um bilhão de toneladas, ou, exactamente, com 88,7% da produçao total. Além dessas tres nações, somente a França e a Bélgica, na Europa, o Japão e a Austrália, produzem quantidades relativamente apreciaveis de carvão.

Das nações produtoras apenas a Inglaterra está em condições de atender satisfatoriamente ás necessidades dos outros países. As bacias carboníferas da Grã Bretanha gozam da vantagem de uma situacao proxima ao Etoral, o que facilita o respectivo producto do transporte ferro-vascular a grande distancia. Dos quatro grupos de minas de carvão inglesas, somente o de Midlands se acha no interior; os outros estão nas vizinhanças de portos como os de Leith, Glasgow, Newcastle, Cardiff, Swansea e outros, destinados quasi exclusivamente á exportação da hulha. De mais, a marinha mercante inglesa, cujo formidavel desenvolvimento, aliás, se deve em primeiro logar á industria do carvão, oferece todas as facilidades em segurança, frete e rapidez, para o transporte desse artigo que conduz, sem temor de concorrência, a todos os portos europeus, aos da America do Sul, até o Chile, aos da Africa oriental e occidental, e aos do sul da Asia, até Singapura. Além deste limite, no extremo oriente do qual o carvão inglés não pode vencer a concorrência do similis extrahido das minas do Japão e da Austrália.

Os Estados Unidos, cuja produçao carbonifera excede todos os annos, não fizeram até hoje nenhum esforço para supprir as exigencias do consumo, no exterior. E' que os americanos do norte encontram, dentro da propria territorio, graças a um enorme desenvolvimento industrial, mercado capaz de absorver as milhões de toneladas que as minas annualmente fornecem. Embora estes não tenham, em geral, a vantajosa situacao geographica das minas inglesas, a produçao americana é a maior do mundo, o que se attribue ao sistema de extracção, feita quasi toda por meio de machinas, á admiravel rede ferroviaria e de grandes canaes internos, e dos processos utilizados no embarque e desembarque do minério, e que permittem carregar completamente em tres horas um navio de seis mil toneladas. Em 1920, a produçao elevou-se a 650.000.000 toneladas, 28% das quaes foram utilizadas pelas estradas de ferro como combustivel.

Na Alemanha, a produçao excede ás necessidades do consumo interno, apesar da grandeza industrial do país, da navegacao intensa dos rios e canaes, da fabricaçao em larga escala do gaz de illuminacao, do preparo intensivo de todos os productos e sub-productos do carvão. Mas, os depositos naturais, ao contrario do que acontece na Inglaterra, estão, em sua maioria, longe dos portos maritimos e dá-ba impossibilidade para a Alemanha, de concorrer com o carvão, nos mercados externos. Até mesmo no interior, houve tempo em que a hulha inglesa predominava sobre a nacional, em certas regiões da Germania. Anteriormente á guerra de 1914-1918, o carvão consumido em Hamburgo e Bremen era na maior parte procedente das minas inglesas; em 1912, das 8.798.000 toneladas consumidas no primeiro daquelles dois portos allemães, 5.428.000 vieram da Inglaterra, de onde chegavam em melhores condicoes de preço do que o carvão germanico. A Hollanda, por causa de extraordinaria facilidade de communicacao fluvial com a Alemanha, a Austria e as nações desmembradas do antigo imperio dual, e a França oriental e do sul, por serem

O NOSSO

Bilhete

Honorio Castro (Palácio)

A escassez de espaço tem feito dormir este bilhete na gaveta encyclopedica, onde ha felicitações, resultados de exames, problemas concrets, coisas complicadas que se baralham e vão, pouco a pouco, afundar as hypothese.

Que tem v. exa. isto? Muita coisa... Porque ha de esquecer-se o mesmo, na direcção de seu mensajero. Não o lamenta.

Li, de novo, simão mais alheio, pelo mal do dia, que evita a gente metale do sofrimento.

Outra, segunda-me sou, a primeira, em não adjuvante que a publicaçao meira.

Que v. exa. me entende sobre a vida do jornal?

Não, está claro. Primeiro, porque não sou Eça, segundo porque v. não é Bentes.

Admirá-lo, todavia, a tenacidade que não deve esquecer, e que é um traço esplendido de quem possui energia para combater difficuldades.

Assim, a sua fallar será, possivelmente, atacada, vez por outra, dum lado, mas reaparecerá com melhor galhardia, interpretado, com o mesmo cuidado e brig, a disciplina e a fidelidade da classe de elevada importancia em nossa vida de Estado.

Entretanto, - eu já me canso de aliviar, - não vá a suggestão de inhuja, assim como se, não valendo, encherse o valor do nosso papel.

Penso que o numero de páginas não lhe é sufficiente, e lhe dá mesmo um aspecto de pamphletto repletado.

Porque, pois, não lhe augmenta o formato, diminuindo as páginas, imprimindo-lhe nova feição?

Veja v. que as coisas altas, sempre exercem certa influencia.

A idéa não parece-lhe inexecuvel?

Mas, essa perfilha-se, de theoras admoest.

Que eu sou por dentro e por fora, o meu paísano dos países nuaos.

Com amita estima,

João A. Prunas

Theatro

OURO SOBRE AZUL

Será levada á scena, hoje, em representação, a peça allegorica *Ouro sobre azul*, libreto do professor Odilon Fernandes e musicada por diversos amadores.

O espectralista desta noite será em homenagem á Caixiana Academia Paranaense.

Reina enorme entusiasmo em nosso meio por esse espectralista, levando, ao que sabemos, grande procura de localidades, onde se encontram á venda no *Café Java*.

regiões inacessíveis á navegacao directa e estarem proximas ás fronteiras e ás minas allemães, são os principaes mercados externos da Alemanha.

Na França, a produçao, não grado esforço perlinuz dos franceses, é muito inferior ao consumo. A parte gaullesa mais afastada do litoral é abastecida pelo carvão procedente da Belgica e da Alemanha; nos portos da Mancha e do Atlantico domina sem competitor o carvão da Inglaterra. A produçao francesa, orçou, em 1913, em 40.056.888 toneladas, baixando em 1918, em virtude da occupação, pela Alemanha, de uma parte das minas, a 26.826.683 toneladas. Em 1922 a França importou 28.896.683 toneladas, que representam um tributo pago ao estrangeiro de 3 bilhões e 800 milhões de francos.

A situacao geographica da bacia carbonifera brasileira é semelhante á da Grã Bretanha: estreita faixa de terras a sepear da orla maritima. O transporte de carvão, em estrada de ferro, até o porto de embarque, faz-se em pequeno percurso, e qualquer linha ferrea, entre as minas e os portos da região, não offerece, na construcção e no trafego, nenhuma difficuldade tecnica; o terreno, em geral plano, favorece a construcção de esplendidas linhas de penetração da zona carbonifera de Santa Catharina e Rio Grande.

Collação de grão

NO CURSO PEDRO BOSCO

No salão nobre da Loja Maçonica Regeneração Catharinense realizou-se, sabbado ultimo, com grande solemnidade, a entrega dos diplomas aos alumnos do dactylographia do "Curso Pedro Bosco", mantido por aquella instituição, que concluíram o respectivo curso.

As 19.30 horas, com o salão repleto de autoridades, representantes da imprensa, exmar, fennitas e cavalheiros, foi pelo sr. dr. Nereu Ramos aberta a sessão convidando o representante do sr. governador a tomar parte na mesa, passando em seguida a explicar os fins da mesa.

Passou-se após á distribuiçao dos diplomas, tendo chamados dos alumnos feita pelo sr. presidente e a entrega dos diplomas pelo sr. tenente Honorio Castro.

Pelo sr. presidente foi concedida a palavra á oradora da turma senhorinha Anna Krastev, que leu o seguinte discurso, com grandes applausos:

Sr. representante do exmo. sr. dr. governador do Estado, Sr. membros da directoria do Curso Pratico "Pedro Bosco", Sr. presidente da Loja Maçonica "Ordem e Trabalho", demais representantes.

Presado paranymptho. Meus senhores e minhas senhoras.

Escolhida dentre a turma que concluiu o curso de dactylographia, apesar de ser a mais humilde dentre ellas conheço—que foi a arrojada de socotear esse

Sr. membros da directoria do Curso Pratico "Pedro Bosco", Sr. presidente da Loja Maçonica "Ordem e Trabalho", demais representantes.

Presado paranymptho. Meus senhores e minhas senhoras.

Escolhida dentre a turma que concluiu o curso de dactylographia, apesar de ser a mais humilde dentre ellas conheço—que foi a arrojada de socotear esse

Sr. membros da directoria do Curso Pratico "Pedro Bosco", Sr. presidente da Loja Maçonica "Ordem e Trabalho", demais representantes.

Presado paranymptho. Meus senhores e minhas senhoras.

Escolhida dentre a turma que concluiu o curso de dactylographia, apesar de ser a mais humilde dentre ellas conheço—que foi a arrojada de socotear esse

Sr. membros da directoria do Curso Pratico "Pedro Bosco", Sr. presidente da Loja Maçonica "Ordem e Trabalho", demais representantes.

Presado paranymptho. Meus senhores e minhas senhoras.

Escolhida dentre a turma que concluiu o curso de dactylographia, apesar de ser a mais humilde dentre ellas conheço—que foi a arrojada de socotear esse

Sr. membros da directoria do Curso Pratico "Pedro Bosco", Sr. presidente da Loja Maçonica "Ordem e Trabalho", demais representantes.

Presado paranymptho. Meus senhores e minhas senhoras.

Escolhida dentre a turma que concluiu o curso de dactylographia, apesar de ser a mais humilde dentre ellas conheço—que foi a arrojada de socotear esse

Sr. membros da directoria do Curso Pratico "Pedro Bosco", Sr. presidente da Loja Maçonica "Ordem e Trabalho", demais representantes.

Presado paranymptho. Meus senhores e minhas senhoras.

Escolhida dentre a turma que concluiu o curso de dactylographia, apesar de ser a mais humilde dentre ellas conheço—que foi a arrojada de socotear esse

Sr. membros da directoria do Curso Pratico "Pedro Bosco", Sr. presidente da Loja Maçonica "Ordem e Trabalho", demais representantes.

Presado paranymptho. Meus senhores e minhas senhoras.

Escolhida dentre a turma que concluiu o curso de dactylographia, apesar de ser a mais humilde dentre ellas conheço—que foi a arrojada de socotear esse

Sr. membros da directoria do Curso Pratico "Pedro Bosco", Sr. presidente da Loja Maçonica "Ordem e Trabalho", demais representantes.

Presado paranymptho. Meus senhores e minhas senhoras.

Escolhida dentre a turma que concluiu o curso de dactylographia, apesar de ser a mais humilde dentre ellas conheço—que foi a arrojada de socotear esse

Sr. membros da directoria do Curso Pratico "Pedro Bosco", Sr. presidente da Loja Maçonica "Ordem e Trabalho", demais representantes.

Presado paranymptho. Meus senhores e minhas senhoras.

Escolhida dentre a turma que concluiu o curso de dactylographia, apesar de ser a mais humilde dentre ellas conheço—que foi a arrojada de socotear esse

Exames

GRUPO ESCOLAR SILVEIRA DE SOUZA

1º anno masculino. Professora—Mafra H. de Medeiros. Aprovados com distincção grau 5:—João Gonzaga, Olivio Vieira, Percival Flores e Zeigler Luna.

Promocaoes grau 4:—Alyrico Avelino, Alberto Pereira, Abelardo de Souza, Carilo Souza, Bento Casarin, Daniel Pinheiro, Ernani Luz, Havelin da Luz Colação, João Hortensio da Rosa, João P. Nunes, Liberato Carioni, Luiz Borja, Manoel Moura, Nelson N. Gouveia, Napoleão Delambert, Onay V. de Souza, Rubens E. da Silva, Bal Fernandes, Simão Gonzaga, Theotomo F. Nunes, Waldemar Fornielli, Waldo Graner e Yvonio Ribeiro.

2º anno masculino. Professora—Eugénia da Silva Schelut. Aprovados com distincção grau 5:—Heitor Vieira, Odilon Cardoso, Olando Coelho, Zulmar Lins Neves.

Promocaoes grau 4:—Accoacio Vieira da Rosa, Aldo José da Luz, Benedicto Felix de Souza, Onay Tavares da Cunha Barreto, Walter Ferraz, Dão Duarte Borges, João Carlos Meira, José Figueira, José Edigides Farsco, Luiz de Souza, Murilo Damoz, Nubel Fontanado, Nelson Carlos, Oceano Davidoff Lusan, Oswaldo Leite da Silva, Raulph Francisco das Neves, Fulio Fudacki, Waldir Tolato Bosco.

Simplemte, grau 3:—Antonio Vieira, Dante Bonetti, Elioodoro Brito, Nereu Ramos Filho, Nicolau Napoleão, Nicomedes Silva.

3º anno masculino. Professora—Odila Novati. Aprovado com distincção grau 5:—Alfrado Baehler.

Promocaoes grau 4:—Eleuterio Proença de Gouveia, Ennio Cavallazzi, Honrique Lessa, José Cortes, Murilo Richard.

Simplemte, grau 3:—Arnaldo Salles Abreu, Carlos Cruz, Colombo Ruggati, Pinico Franzani, Haroldo Babiak, Herminio Vieira, Hildebrando Ribeiro, João Agostinho da Luz, Joao Barboza, Mario Paiva, Marcey Silva, Nereu Santos Pereira, Olympio Aquino, Urson Costa, Orlando Modesto, Gamar Fornielli, Walter Silva e Zulmar Nunes. Reprovado 1.

1º anno masculino. Professora—Iracema Aducci. Aprovados promeinte, grau 3:—Adilson Nones Pres, Alharto Barbato, Nicomedes D. da Silva e Paulo Moritz.

Simplemte, grau 3:—Accoacio Meira, Adil Garkin, André Assumpção, André Simas, Hailo Moniz, Isidoro Moritz, João Carioni, José Souza, Odilon Nunes, Onay Havelin Ruffe, Oswaldo Bittencourt, Oswaldo Her. Raul de Souza e Victorio Fornielli.

Resultado dos exames realizados no dia 12 do corrente, em escola mixta de Etoral, regida pela professora Celina Dias. Foram tendo o do banca examinadora presidida pelas sr. Agenor Nunes Pres, e official da Directoria da Instrucção Publica e Fideicomisso Lehmkuhll.

3º anno—Aprovados com distincção: Luly Ribeiro Pacheco, Sizenando José da Silva, Octavio José da Silva e Oswaldo José da Silva.

2º anno—Aprovados com distincção: Bráulio F. de Carvalho, Juliana de Silva, Marcondes da Silva, Pery Alicez Alambro, Genesio Amorim, promeinte: Godofredo Fernandes.

1º anno A—Aprovados com distincção: Nazareth Silva Marinho, Alvaro Luz, Pedro Fernandes, Marliu Silva, Altair Oniques, Laurcy Oniques, Pery Alves Marinho, Albeutina Silva; promeinte: João Fernandes e Adyr Alves.

2º anno B—Aprovados com distincção: Inoliva Maria do Conceição e Mario Gonçalves; promeinte: Octavio Silva, Sylvio Soares, José Souza, Trajano Assis e Iracema Fernandes.

1º anno C—Aprovados com distincção: Elisa Linares, Alceides Linares e Bento de Souza; promeinte: Adhemar Alves, Raphael Linares, Graeciana d'Oliveira, Ivo Lins, Amalia Fernandes, Max Linares, Emoc Lins, João Silva, Olyvio de Souza, Carilo d'Oliveira, Waldir Oniques e Maria Gonçalves.

Precisa-se de uma empregada. Tratar á rua Blumencru n. 7.

O CASO DE UMA ESCOLA NOCTURNA EM S. ANTONIO

Pessoas que mais se destacam no distrito de Santo Antonio, constam a nota publicada no jornal O Estado, de 19 do novembro, intitulada pelo sr. Dario de Gouveia, agricultor em Santo Antonio.

Desse senhor que por seus esforços proprios, criou uma escola nocturna para ensinar adultos e que já tinha muitos alumnos e que devido á inausculta de algum contra a sua aula, retiraram-se os alumnos e elle foi obrigado a fechar.

Tal escola não foi criada pelo sr. Dario o muito menos mantido pelo mesmo, sendo iniciativa que elle allega a respeito de alumnos e do seu fecho mesmo.

O Club 7 de Setembro associação recreativa, cande se reune a quasi totalidade do melhor elemento, do qual o sr. Dario não faz parte e onde a sua directoria tem promovido festas vivas, essa directoria que reside bem perto do sr. Dario, poderá dar melhores informações a respeito.

UMA CERTIDÃO DA TALAULA NOCTURNA

COPI — D. E. 15-12-1927 — Illmo. sr. director da Instrução Publica. — Requeiro a v. a. se digno informar-me se no distrito de Santo Antonio, município desta capital, existe uma escola nocturna e se esta obedece ás leis que regem o ensino estadual, bem como se consta nos Repartição o registro da mesma com a competente licença para funcionar. N. termos E. deferimento. Subro uma estampilha estadual de dois mil réis (2500) lize: Florianópolis, 15 de Dezembro de 1927. (ass.) José Antonio de Lima. Ao sr. professor Luis Trindade, inspector escolar, da 1ª circumscripção para informar. 16-12-1927. (ass.) Manoel de Almeida. — Sr. director. Em cumprimento do que se me chegou a seguinte declaração: 1) que revendo o Livro da Estatística das Escolas Privadas, não encontrei o registro de Escola Nocturna no distrito de Santo Antonio (Epoliz); 2) que nos livros I, II e III de assentamentos dos professores das Escolas Particulares não consta o nome do professor regente da mesma escola; 3) que no Arquivo da Directoria da Instrução não existe o respectivo livro escolar; 4) que a escola nocturna do distrito de Santo Antonio, o seu funcionamento é clandestino pelos seguintes motivos: 1- "Os directores de estabelecimentos de ensino particulares são obrigados a... § 2- "Estar, anualmente, no Director da Instrução o movimento estatístico do estabelecimento, bem como o horário e programma". (Artigo 130 do Regulamento Geral da Instrução); 2- "As escolas particulares em que todo o ensino se dá em lingua nacional pod(m) instalar-se livremente, ficando porêm obrigadas a registro na Directoria da Instrução Publica. Para que a Directoria da Instrução Publica faça o registro é necessário: 1) apresentação de atestado de idoneidade moral e profissional do Director e de cada um dos professores do Colégio, bem como de atestado de que os mesmos não são doentes contagiosos; 2) declaração das disciplinas que vão ser ensinadas e do tempo semanal destinada a cada uma; 3) compromisso de instalar a escola em prédio que tenha as necessarias condições hygienicas e... (Artigos 4 e 5 da Lei n. 1280, de 21 de setembro de 1921); 3) que, durante a minha permanencia em Santo Antonio (do 1.º a 4 de dezembro do corrente anno), não ouvi referencias a escola questionada. Directoria da Instrução em Epoliz, 17 de dezembro de 1927. (ass.) Luis Santos Bezer de Trindade, Inspector Escolar da 1ª Circumscripção. De accordo, em 19-12-1927. (ass.) Manoel de Costa.

Anotações

A exposição de trabalhos do Instituto Polytechnico

O Instituto Polytechnico vae inaugurar a exposição dos trabalhos de desenho executados pelos alumnos do curso de engenheiro geographo.

Consta de numerosos projectos estudados durante o anno lectivo a lindar-se e feitos cuidadosamente pelas turmas dos jovens estudantes, sob a provecção ass'sencia dos seus dedicados mestres.

Por uma feliz coincidência, digna de especial registo, esta exposição é inaugurada por occasião da caravana de academicos paranaenses que frequentam um dos mais reputados estabelecimentos de ensino superior do país — a Universidade do Paraná.

Esses moços que ora nos visitam, hão de bem aquilatar o esforço dos que no Instituto Polytechnico se dedicam ao ensino, ministrando á mocidade catarinense as luzes da sua sciencia, os ensinamentos da sua profissão liberal e digna, tornando-os aptos para uma efficiente collaboração em prol da grandeza da sua terra natal e do seu paiz.

Os que vivem, por ahí além, a maldizer de tudo e de todos, ridicularizando, ás vezes, instituições meritorias pelos seus nobilissimos objectivos, devem visitar a exposição dos trabalhos expostos pelos alumnos do Instituto Polytechnico.

A prova concreta do real aproveitamento desses moços que ali recebem a educação profissional, é uma brilhantissima realidade.

As magnificas plantas desenhadas, umas, com alta perfeição; outras, com a timidez de quem começa na vida pratico; os projectos calculados em dados arithmeticos exactos, são trabalhos elaborados pelos proprios estudantes que dão assim uma prova robusta, insophismavel e esmagadora do seu aproveitamento.

MURILLO

Republica

Este diario adha-se á venda e passa a ser distribuido pela Agencia Progresso, de Jornais e Revistas, de propriedade do sr. Arthur Beck, á Praça 15 de Novembro.

Professaluz Dr. Hercilio Luz

A Comissão encarregada da creção dum monumento ao dr. Hercilio Luz, appella, por nosso intermedio, para as pessoas que ainda não enviaram as listas de angariação de doativos, fazer-lo com a maxima brevidade possivel, affim de se saber a quanto monta a importancia angariada.

Mauca de Senna Pereira
Aulas particulares
Rua Crispim Mira, 7

Não se deixe illudir por annuncios bombasticos. — Pergunte-lhe a que pagaram premios este mez? A Empresa Catharinense de Sorteios Limitada publica mensalmente os premios que pagara.

O requerimento questionado teve o seguinte despacho: "Arquivo-se e dá-se cópia da infirmação ao sr. signatario." 19-12-1927. (ass.) Manoel de Costa. Coufêre Roberto Moritz, 2.º Official

Diversas

Pagamento de premio.—O sr. Urbano Ferro, director-gerente do "Credito Mutuo Predial" effectuou, hontem, ás 11 horas, no palacete do sr. pharmaceutico José Augusto de Faria, á rua Padre Miguelinho n. 12, o pagamento da importância de rs. 3.725\$000, que coube á cadêrnê n. 1044, contemplada no sortido de antonoficim, e pertencente ao nome do Armando de Campos Faria. O sr. Ferro tambem entregou ao menino Armando um bilhete inteiro n. 15.910 de sorte de 200 contos, do Natal da Loteria do Estado, a extrahir-se a 22 do corrente e uma cadêrnê do Credito Mutuo com a istenção de pagamento de mensalidades durante seis annos.

A exma. familia Faria offereceram aos presentes uma lantau mesa de finos doces e liquidos servida pela senhorinha Leilite Campos.

Assistiram ao acto de pagamento os srs. coronel Campos Junior, chefe politico da ilha José Augusto Faria, Edmundo Silveira Junior, pelo Estado; professor Conrado Julio da Costa, Homero Ferro, Juvenal Porto, pela Republica.

O photographo José Salim Filho bater uma chapeo do acto de pagamento

Concurso na Escola de Aprendiziz Artifices.—Teve inicio, hontem, na Escola de Aprendiziz Artifices o concurso para professora do curso primario e contra-mestres dos diversos officinas.

Esses cargos já eram exercidos por profissionais experientemente e que serão providos na effectividade das suas funções.

Functionou, hontem, a banca examinadora, sob a presidecção do sr. Pedro Bosco, escripturario da Escola, servindo de director no impedimento do sr. dr. João Muricy, que está no gozo de licença.

A banca examinadora foi composta da professora d. Clelia Pinz Calderia, professores Szeferedo Blaschke, e dr. Oscar Romos.

Foi submettido á prova de docência a senhorinha professora Eugenia Catil na da Silva que obteve aprovação plena. Continua, hoje, o concurso com provas escriptas do curso primario.

Exposição de trabalhos no Instituto Polytechnico Inaugurada, quinta-feira, no Instituto Polytechnico, a exposição dos trabalhos dos alumnos do curso de engenheiro geographo.

Caixa Auxiliar de Ponte Hercilio Luz.—Realiza-se, hoje, na sua sede, á praça 15 de Novembro, mais um sortido de conceituada Caixa Auxiliar de Ponte Hercilio Luz, com a presença dos fiscaes do governo da União e do Estado.

Licença.—Foram concedidos dois meses de licença ao sr. desembargador Ayres Gama, membro do Superior Tribunal de Justica.

Folhinha.—O sr. Patricio Calderia de Andrade, agente neste capital da Companhia Italo-Brasileira de Seguros Geraes contra fogo, offereceu-nos uma elegante folhinha para o anno de 1928.

Industria catarinense.—Devido á demora do envio de material destinado á montagem das machinas adquiridas na Alemanha, o sr. João Moritz, adeantado industrialista desta Capital, adiou para fins de janeiro a inauguração da sua fabrica de bolos.

O novo estabelecimento industrial occupará o vasto sortido recém-construido nos fundos da Padaria Moritz, á rua Victor Meirelles

Caixa Mercantil Rio Branco.—Acaba de ser installada nesta Capital, á rua Felipe Schmidt, n. 27, uma filial do Club de Mercaderes por meio de sortidos, Caixa Mercantil Rio Branco, que tem sua sede em Aracajú, de propriedade de dm Anna Barreto, Lima, & Co.

O primeiro sortido da Caixa Mercantil Rio Branco, realizarse-á no dia 25 de janeiro, sendo que dessa data em diante os sortidos serão realizados todas as segundas-feiras.

A contribuição para cada sortido será de 500 réis, sendo distribuidos varios premios. A filial nesta Capital está o cargo do sr. José S. dos Reis.

No secção competente publicamos um annuncio a respeito, para o qual chamamos a attenção dos interessados.

Festival de caridade.—Promovido pelos senhorinhos da Associação das Filhas de Maria, se liza-se hoje, no amplo salão da Imigração, no Estreito, um festival cujo producto reverterá em beneficio do Natal das crianças pobres.

A elegante festa, que merece ser amparada pelas boas corações, terá inicio ás 9,30 horas

Avião "Ipiranga".—Dos portos do norte chegou o hydroavião "Ipiranga", do Kondor Syndikal, que trouxe para este porto 1 passageiro.

Após ligeira demora, o "Ipiranga" levantou vôo com destino ao Porto Alegre, levando 5 passageiros.

SOCIAES

NATALICIOS
Faz annos, hoje, o sr. cirurgião-dentista Casio da Luz Abreu.

Fazem annos hoje:
a exma. sr. d. Maria Alice Telles, esposa do sr. Laurindo Telles;
a senhorinha normalista Maria das Neves Lisboa, professora em São José;
a senhorinha Edith Hoffmann, filha do sr. Pedro E. Hoffmann;
a senhorinha Minosa Leal de Menezes;
o menino Moacyr, filho do sr. Otavio Oliveira.

HOSPEDES E VIAJANTES
Frederico Carlos Junior.—A bordo do paquete Anna, chegou hontem, do Rio de Janeiro, regresso acompanhado de sua exma. senhora, o sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, Frederico Carlos Junior.

Na ponte da Rita Maria, onde se deu o desembarque de s. visita.

O TEMPO

(Serviço federal fornecido pela Estação Meteorologica de Florianópolis)

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 20 ás 18 horas do dia 21 de Dezembro de 1927.
Tempo: Bom passando a instavel sujeito á chuvas e possivel trovoadas.
Temperatura: Estavel.
Ventos: Variaveis frescos.
Sintese do tempo occorrido de 18 horas de 19 ás 18 horas do dia 20 de Dezembro de 1927.
Em Florianópolis.—De conformidade com a previsão feita, o tempo, bom em geral, salvo ligeira phase de instabilidade, com chubiscos pela manhã; a temperatura elevou-se, tendo soprado ventos de norte a leste frescos. Devido á instabilidade do tempo pela manhã não se effectuou a sondagem aerologica.
No Estado.—Do 11 horas de 18 ás 14 horas de 19 de Dezembro de 1927:

Tempo occorrido	Temperaturas extremas	Maximas	Minimas
Florianópolis Bom, qd ligeiras instabilidade pela manhã	26,2	21,3	
S. Francisco Bom, todo periodo	27,0	19,7	
Blumenau Bom, todo periodo	30,3	16,8	
Castro Bom, todo periodo	27,0	19,4	
Brasília Bom todo periodo	28,4	18,0	
Laguna Bom todo periodo	24,0	17,6	
Urussanga Bom todo periodo	32,2	17,0	
Araranguá Bom todo periodo	30,0	11,9	
Lages Bom todo periodo	25,0	11,2	
Horval Bom todo periodo	33,0	14,2	
Em outros pontos:			
Rio Bom, todo periodo	27,2	19,4	
Paranguá Bom todo periodo	27,2	21,4	
Curitiba Bom t. do periodo	27,4	10,5	
P. Alegre Bom todo periodo	33,4	15,5	

Nota: Não recebemos despachos de: Santos e P. Bormann.

e. exma. senhora, compareceram os srs. inspector da Aliança Abdon Arroxallas e de media funcionario; delegado fiscal interino Iheraclino Freitas e todos os funcionarios da Delegacia Fiscal.

Após os cumprimentos de boas vindas os viajantes dirigiram-se para o Motel Hotel, onde se acham hospedados.

Napoleão Poeta.—Regressou da cidade de Santos, o sr. Carlos Napoleão Poeta.

Procedente de Curitiba, achou-se nesta capital, o sr. Luiz de Araujo Rosendo, funcionario da Delegacia Fiscal daquela capital.

Do Rio de Janeiro, regressou hontem, a senhorinha Lush Ortega, filha da exma. viuva José da Costa Ortega.

Acompanhado de sua exma. senhora, seguiu hontem, para a cidade de Mafra, o sr. José Paulo de Souza, funcionario estadual.

Seguiram hontem, pelo Mar, para Itajahy, onde tomarão o trem para o Rio, as senhorinhas professoras Maria da Glória e Eugenia Cathalina da Silva, respectivamente professoras da Escola Metropolitana São José e Escola de Artífices

Chegou, ante hontem, da cidade de Lages, acompanhada de sua irmã senhorinha Jurema, a senhorinha Jandira E. Lopes, professora do G. E. Vidal Ramos, e filha do sr. J. S. Lupercio Lopes, escripturario da Delegacia Fiscal.

Acompanhado de sua exma. familia seguiu ante-hontem, para o sul do Estado, o sr. Celso Almeida, funcionario estadual.

De Bom Retiro, chegou ante-hontem, acompanhada de sua irmã senhorinha Geny, a senhorinha Nair Ribas, professora normalista.

Procedente de Mafra, onde é professora do Grupo Escolar, chegou a senhorinha normalista Maria do Espirito Santo Vieira, que nos deu o praser da sua visita.

Visitou-nos hontem, o sr. Joaquim Basilio de Lima, fazendeiro em Rio Preto, neste Estado.

ASSOCIAÇÕES

Centro Popular.—Promette grande brilhantismo a conferencia que o sr. dr. Carlos Corrêa, membro da Academia Catharinense de Letras, realizará no proximo dia 27, ás 20 horas, na sede do Centro Popular.

A conferencia do illustre medico versará sobre thema "Myelomas das Rosas".
A directoria do Centro poderá nos declarar que não haverá convites especiais para os associados, que poderão comparecer com suas exmas. familias.

Festival.—Será levada a effecto, amanhã, no Theatre Alvaro de Carvalho, uma festa organizada pela directora da Escola de Ferreira Lima, na qual tomarão parte todos os alumnos desse estabelecimento primario.

DIVERSOS

CINEMAS

Internacional.—Procurer e mother, da Saucha de Viamas, é o titulo do fim em 8 actos, que será focalizado hoje, á noite, na tela da casa de diversões da Empresa Simas.
São principaes protagonistas os artistas Alfonso Fryland e Lucy Doraine.

CONSTRUCTOR DE PIANOS

Alberto Gropp, de regresso de sua viagem, accoita chamados para concertos e affinação de pianos, organ e harmonicas.
Os interessados poderão dirigir-se pessoalmente ou por cartas á rua Fernando Machado n. 28.

EDITAL

MONTEPIO DOS FUNCIONARIOS RIOS PUBLICOS DO ESTADO
De ordem do sr. director-geral, convioo aos srs. contribuintes possuidores das cadêrnêtas que pagarem o respectivo accoço, para fins da respectiva attribuição de contribuições, que venham buscar-se, visto que rem devidamente anotadas.
Secção do Montepio, 26 de novembro de 1927.
O escripturario, José Pedro Duarte Silva

CAMINHÕES FORD

Grande reduccão de preços

Hoepek & Cia.

FILIAES EM: BLUMENAU, SÃO FRANCISCO, LAGUNA E LAGES

Governo do Estado

Cantila da Força Publica

Av's aos commerciantes

Previnem-se os senhores commerciantes e m's qum-
possa interess' de que não devem fazer transações com pro-
fess da Força Publica paroladores de fixas ou vales destinados
a comprar na Cantila, pois ficarão na contingencia de por'er o
valor que ás mesmas pertence, visto terem sido tomadas pro-
videncias, no sentido de não serem feitos em sua troca que-
quer fornecimentos.

CURSO PREPARATORIO

Exame de admissao ao G.
mnasio

Aviso os interessados que se acha aberta a matricula deste
Curso particular que funcionará
de 2 de Janeiro p. até a
vespera dos exames em Março.
A mensalidade deve ser paga
na occasião da inscricao do
interessado. Este deve, ao
mesmo tempo, apresentar o seu
atestado do ultimo Collegio
que frequentou.
Florianopolis, 20 de Dezem-
brs de 1927.
Prof. Xavier—Almirante La-
melo—23 (Praia de Fôrã).

Declaração

Venteiro Margolfi residente
em Morro da Fumaça, comarca
de Ussangão, no salvaguarda
de seus interesses declara por
este meio, que licam de nenhum
efeito os poderes que por meio
de procuração tenho outorgado
a quem quer que seja, a rece-
ber seus juros de apolices no
Thesouro do Estado, a não ser
desta data em diante um
novo documento assignado de
seu proprio punho e firma re-
conhecido.
Morro da Fumaça, 6112/927.
Venteiro Margolfi

Edicao

GOVERNO MUNICIPAL

Concurrenca publica com o pro-
prio de 15 dias, para o serviço de
aquecimento por meio de gaz.

Faço publico para conhecimento
dos interessados que, com o
prazo de 15 dias, desta data, fica
aberta concorrência publica
sobre o serviço de aquecimento
por meio de gaz produzido pela
lulha, oleo mineral, turfa ou le-
nhiite, a ser instalado neste Mu-
nicipio nos termos da Lei n.
597, de 4 de novembro do cor-
rente anno.

De conformidade com os dis-
positivos da Lei supra citada, o
concorrente deverá instruir sua
proposta, com os ditos seguintes:

1º—Qual o preço maximo do
gaz a ser fornecido, que não po-
derá exceder de 600 rs. por me-
tro cubico; qual o processo de
purificacao do gaz, qual o poder
calorifero, que não poderá ser
inferior a 4.300 calorias por m.
c. a zero centigrados e 700 mil-
límetros de pressão; qual a por-
centagem do carvão mineral que
pode empregar e, de preferencia,
custo deste Estado.

2º—Obrigação de indenmizar
a Superintendencia a despeza que
esta fizer com a reposição do
calçamento levantado para o ser-
vicio de canalisação.

3º—Fazer a expensa propria,
total a despeza decorrente da ca-
nalisação entre a rede geral e os
predios.

4º—Submeter a estudo da Su-
perintendencia Municipal os ty-
pos adoptados dos aparelhos de
medicção, produção e pressão pa-
ra o consumo do gaz, bem como
declarar se o gaz é isento de
qualquer substancia toxica ou ne-
civa, para cuja analyse deverá o
proponente preferido ter os ap-
parelhos para isso necessarios.

5º—Fornecer gaz em qualquer
ponto do perimetro determinado
no contrato.

6º—Ter a usina a capacidade
suficiente ao fornecimento, em
24 horas, de uma quantidade de
gaz superior a 200%, médo do
consumo diario.

7º—Depositar por semestres

Actos do Governador

MES DE DEZEMBRO

PORTARIA — O dr. Wal-
mar Ribeiro Branco, vice-go-
vernador, no exercicio do cargo
de governador do Estado
de Santa Catharina, attenden-
do ao que requereu o carce-
eiro da cadeia publica de N.
Treato Vicente Poli, e em
vista do atestado medico que
apresentou, concede-lhe seis (6)
meses de licença com ordena-
ção na forma da Lei, para tra-
tamento de saúde, o qual lhe
servir.

Compra-me.
Palacio do Governo em Flo-
rianopolis, 19 de dezembro de
1927.
Dr. WALMOR RIBEIRO BRANCO
Cid Campos

PORTARIA — O dr. Wal-
mar Ribeiro Branco, vice-go-
vernador, no exercicio do cargo
de governador do Estado
de Santa Catharina, attenden-
do ao que requereu o desem-
pregado chefe de policia João
da Silva Medeiros Filho, con-
cede-lhe trinta (30) dias de li-
cença, para tratamento de saú-
de, a qual lhe convier, em vista
do atestado medico que apre-
sentou.

Compra-me.
Palacio do Governo em Flo-
rianopolis, 19 de dezembro de
1927.
Dr. WALMOR RIBEIRO BRANCO
Cid Campos

RESOLUÇÃO N. 5.584 — O
dr. Walmar Ribeiro Branco,
vice governador, no exercicio
do cargo de governador do Es-
tado de Santa Catharina, no
se das suas atribuições.

RESOLVE:
Inaugurar o delegado auxiliar
para responder pelo expediente
na Chefatura de Policia, du-
rante o impedimento do res-
ponsável chefe de policia, que re-
quer licença para tratamento
de saúde.

Palacio do Governo em Flo-
rianopolis, 19 de dezembro de
1927.
Dr. WALMOR RIBEIRO BRANCO
Cid Campos

MES DE DEZEMBRO

Requerimentos despachados

Dia 15
Gulherme Lidewich. Inscric-
ão.
Sybilla Haberbeck Glavam.
Substitu-se como divida passiva
do Estado, a importancia
de dois contos e oitenta e cinco
mil setecentos e setenta e
nove réis (2.085.779).

Dia 16
Desembargador Aryes de Al-
buquerque Lima. Como requer,
a forma da Lei.

Secretaria de Estado

SECRETARIA DA FAZENDA
DA VIACAO, OBRAS
PUBLICAS E AGRICULTURA

MES DE OUTUBRO

Dia 21
Dr. sr. director do Thesouro.
Para attend' a solicitação
de, em officio n. 925, de
0 do corrente, me dirigiu a
secretaria do Interior e Justi-
ca, providenciando no sentido
de que seja paga aos ars.
4 Scahal Simoes & Cia., a
quantia de um conto cento e
noventa mil e quinhentos réis
(117.9500), proveniente de forneci-
mentos feitos a diversa
participações, como consta das
pautas juntas.

A despeza, em apreço, que
é devidamente empenhada
empenhos juntos sob ns. 8,
9, 30, 31 e 69, deverá ser
paga á conta das seguintes
rubricas:

art. 2, § 7.º—Expo-
sición.
art. 2, § 9.º—Despe-
sas e socorros pu-
blicos.

SECRETARIA DO INTERIO
E JUSTIÇA

De ordem do sr. Dr. Secreta-
rio do Interior e Justiça e em
virtude de solicitação dirigida
ao mesmo sr. Dr. Secretário pro-
visório Juizo de Direito da comarca
de Urussanga, Estado de Santa Catharina,
na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presen-
te edital vierem, interessar
pessoa ou delle noticia tiverem, que
as audiencias ordinarias deste
Juizo a partir do mez de Janeiro
do anno proximo vidoiroiro
de 1928, se realizarão não mais
às segundas-feiras, pelas qua-
torze horas, conforme tem sido
desde a installação desta com-
marca, mas sim nas quartas-
feiras pelas dez horas, effectuan-
do-se no dia anterior as
mesmas audiencias, quando o
designado receber em dia feria-
do. E bem assim faço saber que
a referida alteração é motiva-
da em virtude do horario vi-
gente da Estrada de Ferro L.
Thezeza Christina e para mais
commodidade das partes. E
para que ninguém allegue igno-
rancia, mandei passar o presen-
te que vai affixado no lo-
gar de costume e outro de
igual teor para ser publicado
no Jornal Offical do Estado.
— Dado e passado nesta villa de
Urussanga, aos dois dias do
mez de Dezembro de 1927. —
Eu, João Damiani, Escrivão
substituto na funç. occasional
do Escrivão vitalicio o escrivi-
vi. (A) João de Luna Freire-
Está conforme.—Data retro.
— O Escrivão substituto: — (A)
João Damiani.

SECRETARIA DO INTERIO
E JUSTIÇA

De ordem do sr. Dr. Super-
intendente Municipal, convido
a todos os devedores de im-
postos municipaes de exercicios
anteriores, a virem saldar suas
dividas e respectivas multas,
até 31 do corrente, ficando os
de los devedores ovidados que lo-
go, depois daquella data se dar-
á inicio a cobrança por via
executiva.

Thesouraria do Superinten-
dencia Municipal de Florianop-
olis, 15 de Dezembro de
1927.
O thesoureiro, Calistrato
Cunha.

SECRETARIA DO INTERIO
E JUSTIÇA

De ordem do sr. Director, con-
do aos srs. professores estu-
dios de escolas subvencionadas que per-
tencem vencimentos por este Thesou-
rio, a comparecerem na Thesouraria
Cid desta Repartição, ás 11 da ma-
nhã de dia 31 do corrente, afim de
declaram, mediante atestado de
exercício, possididos pelos respectivos
devidos, mediante a differença de ven-
cimentos, em que viliam no
seu passivo, e se arrolados pelo Ge-
nero fiscal, para o anno de 1927.

Substituição de Contribuinte do
Fisco do Estado de Santa Catharina,
18 de Dezembro de 1927.
O Director de Officia
Substituto interior

SECRETARIA DO INTERIO
E JUSTIÇA

De ordem do sr. Pedro Au-
gusto Carreira da Cunha, direc-
tor do Thesouro do Estado de
Santa Catharina, intimo ao 4.
º escriptario Nazario da Silva
Simas, que tendo sido
designado para emprego na
officina do Gabinete do exmo. sr.
dr. secretario do Interior e Jus-
ticia, por portaria de s. exa. da-
tada do 7 do corrente e mandado
se apresentar a este Thesouro,
na mesma data, por officio n.
1002, o qual não fez e com isto
vem faltado ao serviço sem
causa justa, a comparecer nesta
Repartição, dentro do prazo de
trinta (30) dias, contados de ho-
je, afim de justificar sua ausen-
cia, sob pena de ser exonerado
pelo atestado de emprego na
forma prescrita no Decreto Fe-
deral e art. 19 da lei n. 1182,
de 4 do outubro de 1917.

E para que cheguem ao seu
conhecimento, larro o presente
edital que está publicado pela
"Imprensa Offical".

Thesouro, em 14 de dezem-
bro de 1927.
Nestora da Luz Mucron, 3.º es-
criptario encarregado do ex-
pediente.

SECRETARIA DO INTERIO
E JUSTIÇA

De ordem do sr. Dr. Secreta-
rio do Interior e Justiça e em
virtude de solicitação dirigida
ao mesmo sr. Dr. Secretário pro-
visório Juizo de Direito da comarca
de Urussanga, Estado de Santa Catharina,
na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presen-
te edital vierem, interessar
pessoa ou delle noticia tiverem, que
as audiencias ordinarias deste
Juizo a partir do mez de Janeiro
do anno proximo vidoiroiro
de 1928, se realizarão não mais
às segundas-feiras, pelas qua-
torze horas, conforme tem sido
desde a installação desta com-
marca, mas sim nas quartas-
feiras pelas dez horas, effectuan-
do-se no dia anterior as
mesmas audiencias, quando o
designado receber em dia feria-
do. E bem assim faço saber que
a referida alteração é motiva-
da em virtude do horario vi-
gente da Estrada de Ferro L.
Thezeza Christina e para mais
commodidade das partes. E
para que ninguém allegue igno-
rancia, mandei passar o presen-
te que vai affixado no lo-
gar de costume e outro de
igual teor para ser publicado
no Jornal Offical do Estado.
— Dado e passado nesta villa de
Urussanga, aos dois dias do
mez de Dezembro de 1927. —
Eu, João Damiani, Escrivão
substituto na funç. occasional
do Escrivão vitalicio o escrivi-
vi. (A) João de Luna Freire-
Está conforme.—Data retro.
— O Escrivão substituto: — (A)
João Damiani.

SECRETARIA DO INTERIO
E JUSTIÇA

De ordem do sr. sr. Super-
intendente Municipal, convido
a todos os devedores de im-
postos municipaes de exercicios
anteriores, a virem saldar suas
dividas e respectivas multas,
até 31 do corrente, ficando os
de los devedores ovidados que lo-
go, depois daquella data se dar-
á inicio a cobrança por via
executiva.

Thesouraria do Superinten-
dencia Municipal de Florianop-
olis, 15 de Dezembro de
1927.
O thesoureiro, Calistrato
Cunha.

SECRETARIA DO INTERIO
E JUSTIÇA

De ordem do sr. Director, con-
do aos srs. professores estu-
dios de escolas subvencionadas que per-
tencem vencimentos por este Thesou-
rio, a comparecerem na Thesouraria
Cid desta Repartição, ás 11 da ma-
nhã de dia 31 do corrente, afim de
declaram, mediante atestado de
exercício, possididos pelos respectivos
devidos, mediante a differença de ven-
cimentos, em que viliam no
seu passivo, e se arrolados pelo Ge-
nero fiscal, para o anno de 1927.

Substituição de Contribuinte do
Fisco do Estado de Santa Catharina,
18 de Dezembro de 1927.
O Director de Officia
Substituto interior

SECRETARIA DO INTERIO
E JUSTIÇA

De ordem do sr. Pedro Au-
gusto Carreira da Cunha, direc-
tor do Thesouro do Estado de
Santa Catharina, intimo ao 4.
º escriptario Nazario da Silva
Simas, que tendo sido
designado para emprego na
officina do Gabinete do exmo. sr.
dr. secretario do Interior e Jus-
ticia, por portaria de s. exa. da-
tada do 7 do corrente e mandado
se apresentar a este Thesouro,
na mesma data, por officio n.
1002, o qual não fez e com isto
vem faltado ao serviço sem
causa justa, a comparecer nesta
Repartição, dentro do prazo de
trinta (30) dias, contados de ho-
je, afim de justificar sua ausen-
cia, sob pena de ser exonerado
pelo atestado de emprego na
forma prescrita no Decreto Fe-
deral e art. 19 da lei n. 1182,
de 4 do outubro de 1917.

E para que cheguem ao seu
conhecimento, larro o presente
edital que está publicado pela
"Imprensa Offical".

Thesouro, em 14 de dezem-
bro de 1927.
Nestora da Luz Mucron, 3.º es-
criptario encarregado do ex-
pediente.

SECRETARIA DO INTERIO
E JUSTIÇA

De ordem do sr. sr. Super-
intendente Municipal, convido
a todos os devedores de im-
postos municipaes de exercicios
anteriores, a virem saldar suas
dividas e respectivas multas,
até 31 do corrente, ficando os
de los devedores ovidados que lo-
go, depois daquella data se dar-
á inicio a cobrança por via
executiva.

Thesouraria do Superinten-
dencia Municipal de Florianop-
olis, 15 de Dezembro de
1927.
O thesoureiro, Calistrato
Cunha.

Art. 2, § 13 «Ex-
pedientes» 588\$00

Art. 2, § 13 «Dili-
gencias policieas» 342\$000

Art. 2, § 13 «M-
nutação do Gabi-
nete» 231\$700

1.117\$500

MES DE DEZEMBRO

Requerimentos despachados

Dia 15
Emilio Ventura Hiltes. (Ta-
barão). A vista da informação
do Thesouro, p que se, a im-
portancia de noventa mil ré.
(90\$000)

Secretaria do Interior e
Justiça

MES DE NOVENBRO

Requerimentos despachados

Dia 30
Francisco Evangelista. Ao
Comandante Geral da Força Pu-
blica, para informar.

Francisco de Paula Diaz, es-
crivo de Paz da sede da co-
marca de Porto União, Poçama-
se informações ao Thesouro.
Dr. Gerardo Tavares da Ca-
nha Mello. Informe a Dire-
ctoria do Interior e Justiça.

TRIBUNA LIVRE

PARTIDO DEMOCRATICO CATHARINENSE

O director do Partido De-
mocratico Catharinense convido
os seus leões e dedicados
correligionarios para uma reu-
nião no hoje, ás 8 horas da noite,
no predio n. 14 da rua Ma-
rechal Deodoro, residencia do
sr. coronel Francisco Berrei-
ros afim de tratar-se de as-
sumptos de grande relevancia.
Florianopolis, 21 de Dezem-
bro de 1927.

Hyppolito Moreira

COMMERCIANTE

Rua Itayopolis. Kilo-
metro 2.
Deposito: Rua Independen-
cia. Compra e vende
hervo-molle e productos
colonias.
Agente da Standard Oil
Co. Of Brasil, produc-
tor do famoso Kerose-
no «Jacaré» e «Cezolino» «Mo-
tor».

Mafra—Santa Cathari-
na—Brasil

MOVEIS

Vendem-se na rua Bocayuva
55, moveis para sala de vi-
sitas, de jantar e de quarto.

COMPANHIA CERAMICA DO SUL S. A.

Convido os srs. Accionistas
para comparecerem a Assembléa
Geral Ordinária que terá lugar
no dia 4 de Janeiro de 1928, ás
8 horas da tarde, no escriptorio
da Companhia em Rio do Sul.

ORDEM DO DIA

- 1) Approvação do balanço e
contas.
 - 2) Apresentação do relatório
da directoria e parecer do con-
selho fiscal.
 - 3) Eleição da nova directoria.
 - 4) Discussão sobre diversos as-
sumptos que interessam a com-
panhia.
- Rio do Sul, 12 de Dezembro
de 1927.
O presidente, Max Mayr.

**EMPRESA CATHARINENSE DE
SORTEIOS LIMITADA**
SORTEIO ESPECIAL
TOMBOLA DE NATAL
**A realizar-se a 24 de Dezembro
de 1927**
Um automovel Cadillac por 5\$000
Carro de turismo de 7 lugares
BILHETES A VENDA NA SEDE DA EMPRESA
RUA JOÃO PINTO, N. 4
Habilitem-se

**Banco de Credito Popular e
Agricola de Santa Catharina**
SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LTA
Systema Luzzatti
Rua T. Cajado n. 4 andar terreo
Endereço Telegraphico "BANCREPOLA"
FLORIANOPOLIS

Empréstimos cobranças e descontos
Faz toda e qualquer operação bancaria e empresa especialmente aos agricultores.
Correspondentes em todos os municipios do Estado.
Os depósitos feitos neste Banco giram só dentro deste Estado

DEPOSITOS ..	Conta Corrente Limitada	6%
	Conta Corrente Aviso Previo	8%
	PRAZO FIXO	10%

Armação Ferraz
Conselho Director... Florencio Th. da Costa
Dez. João Pedro da Silva

AO PUBLICO

Porto Alegre, 17 de fevereiro de 1927

Atesto por ser verdade e a bem dos que sofrem, que minha esposa soffria ha 6 annos aproximadamente de uma lipse que aos poucos a delinhava, lançando mão de todos os xaropes preconizados para debellar lees molestias, sem resultados satisfactorios, até que tendo conhecimento da existencia da **CADILARINA ALCATROADA** formulada pelo sr. dr. Antonio João de Silva, delle fez uso e hoje graças ao maravilhoso preparado, com o uso de um só vidro, acha-se radicalmente curada. O que por ser verdade, posso o presente, do qual o referido sr. dr. Silva poderá fazer o uso que entender.

Pedro Delagio Peruviano Paes.
Major reformado do Exercito.

Rua José do Patrocínio, 40

**Credito Muuo
Predial**
O mais acreditado casa de sorteio
O Protector dos pobres
Assistencia medica gratuita

RESULTADO do 74.º sorteio realizado em 19 de Dezembro de 1927, em presença do Fiscal do Governo Federal, na ordem e publico.

Premio no valor de 3:725\$900
Caderneta n. 1044

Foi premiada no valor de tres contos secentos e vinte e cinco mil réis (3:725\$000) a caderneta n. 1044, pertencente ao prestamista **ARMANDO FARIA**, residente neste cepitel à rua Padre Miguelino n. 12. (Esta em die)

Forem premiadas no valor de 10\$000 cada uma as seguintes cadernetas

- | | |
|--|---------------|
| 6853—Maria Barreiros | Florianópolis |
| 3350—Rogerio da Costa Pereira | Florianópolis |
| 2006—Esignard da Luz Pereira | Florianópolis |
| 6228—Waldemiro Cardoso Gouveia | Goitacaba |
| 1378—Dionisiorides Manoel Jeres | Tamboré |
| 8856—Manoel Pereira da Silva Junior | Florianópolis |
| 7821—Francisca Natividade | São José |
| 6885—Othilia Bunn | Boim Retiro |
| 2331—Jenizia Torres Gonçalves | Florianópolis |
| 1766—Martha Abraham Boiteux | Estreito |
| 2276—Evelina de Souza | Estreito |
| 2957—Lata Farstenberg | Estreito |
| 1106—Manoel Roldão Laurentino | Imbituba |
| 7400—Christina Sell | Maratã |
| 783—Willy Hoffmann | Florianópolis |
| 6834—José Paulino | Maira |
| 6893—Euclydes Maira Filho | Florianópolis |
| 1846—Luiz Carlos Pessoa | Florianópolis |
| 4623—Januario, Manoel e Philomena Silveira | Lagoa |

Forem isentos de pagamento por cinco sorteios

1188—Isnara Oliveira	Estreito
1195—Dolores F de Mello	Itajubá
2924—José Manoel da Silva Filho	Estreito
2719—Alvaro Manoel Mathias	Goitacaba
4587—Jacinthia Conceição Silveira	Lagoa

Brindes de uma caderneta nova com dois annos pagos, pela terminação 044

0041—Maria Juvenca das Dores e filha	Sítio Capivara Florianópolis
1044—Armando Farin	Florianópolis
2014—Stella Maria Melchisedeu de Souza	Florianópolis
3014—Manoel Gualberto Santos	Itacoroby
2044—Maria Augusta de M. Ferro	Florianópolis
5044—Doralice da Silva	Florianópolis
6044—Agostinho Bernardo Martins	Estreito
7044—Zely dos Anjos	Tijucas
8044—Alfredo Staloch	Theropolis
9044—Julia E. dos Santos	Florianópolis

NOTA.—O premiado é filho do sr. José Augusto de Maria, proprietário da Pharmacia "Santo Agostinho" e achava-se em dia com a sua caderneta que na data de hoje cumpria tres annos de concorrência aos sorteios.

MERECE POIS O PREMIO DA SUA PERSISTENCIA!
Florianópolis, 19 de Dezembro de 1927.
Visto — *João P. de O. Carvalho* — Fiscal do Governo Federal.
Os proprietarios **CHAVES & CIA.**

Gaixa Mercantil Rio Branco
27-Rua Felipe Schmidt-27
(Ao lado da igreja de São Francisco)
Carta Patente, n. 9

Inscrevei-vos neste tão util quanto conceituado Club de mercadorias por meio de sorteios, cuja contribuição é de 500 réis semanais.

Os nossos sorteios serão feitos todas as segundas feiras, às 3 horas da tarde, por meio de urnas e esferas, em a nossa filial à rua Felipe Schmidt, 27, sob a fiscalização do Governo Federal.

Distribuímos 11 premios semanais, por 500 réis, sendo 1 de 4:500\$000, 10 de 50\$000 e mais 25 remissões.

O nosso Fundo de Reembolso é garantido, pois depositamos no Banco do Brasil, nesta capital, de todo sortio a quota destinada a este Fundo, a qual correrá juros em beneficio dos nossos prestamistas.

Custa R\$. 1\$500 uma caderneta já com um sortio pago.

Os premios serão proporcionaes ao numero de sortios quites.

O primeiro sortio correrá no dia 23 de Janeiro proximo, seguindo-se depois todas as segundas-feiras.

Inscrevei-vos! Inscrevei-vos!
BARRETO, LIMA & CIA.
(Com sede em Aracaju—Sergipe)



CAIXA AUXILIAR DA PONTE HERCÍLIO-LUZ
SORTEIO DE DEZEMBRO DE 1927

Comunicamos aos nossos contribuintes que, por determinação dos srs. fiscaes dos governos Federal e do Estado de Santa Catharina, conforme o nosso regulamento, ficou designado o dia 21 do corrente para o 11.º sorteio da CAIXA AUXILIAR, o qual se realizará na sede da mesma, às 14 horas, emapparehos proprios, com a presença dos srs. fiscaes e do publico, que fica, para este effeito, convidado pelo presente aviso

Os srs. contribuintes são convidados a pagar as suas mensalidades até o dia 20 do corrente.

Florianópolis, 10 de Dezembro de 1927.
Caixa Auxiliar da Ponte Hercílio Luz.
Aldo Linhares, director gerente.

Syriaco T. Atherino & Irmão
Commissões representações e conta propria
AGENTES DAS

Industrias Reunidas F. Matarazzo—Farinha de trigo "Lili" e "Claudia", Farello, Azeite "Sol Levante", Soda Caustica, Sabonetes e Bebidas "Matarazzo"

Standard Oil Company of Brazil—Kerosene JACARÉ, Gasolina MOTANO. Unicos vendedores de Oleos STANDARD de todas as qualidades e para todos os autos.—Do famoso preparado FLIT destruidor de todos os insectos.—Oleo para soelho STANDARD. OILEX—preparado para lubrificar, limpar, lubrizar, assim como, para evitar ferrugens. NUJOL—lubrificante para presso de ventres. MISTOL—preparado para protecção do nariz e garganta.

A. Nunes & Cia.—Xarques de todas as qualidades.
Pring, Bastos & Cia.—Sal "Cabo Frio".

Unicos Agentes autorizados em Florianópolis para a venda dos famosos autos **FIAT**

Codigos "RIBEIRO E BORGES"
End. Telegr. Atherino Caixa Postal n. 102
Rua Conselheiro Maira n. 29—Telephone n. 26
FLORIANOPOLIS
Est. de Santa Catharina Brasil

LANÇA PERFUME RODO
Carnaval DE 1928
Rodo e Rigoletto
Rodo-Metallico

COMPANHIA QUÍMICA FLOPEDIA BRASILEIRA
SAO BERNARDO (ESTADO DE SÃO PAULO)

Comunico aos senhores negociantes desta capital e do Interior que acabo de firmar contracto com a Cia. "Química Rhodia" Brasileira de São Bernardo (Est. São Paulo) Fabricante dos famosos Lança-Perfumes Rodo e Rigoletto, para a venda exclusiva desse artigo carnavalesco nesse municipio e circunvinhança. Essas duas marcas de Lança-Perfumes obedecem como sempre 30, 60 e 100 grammas.

Os precos e condições serão eguaes aos da fabrica e a mercadoria será devidamente examinada antes da entrega, afim de evitar reclamações, como quebras, roubos e derrames etc. Para pedidos por atacado serão concedidas condições extra de accordo com as quantidades.

Os pedidos poderão ser feitos a **Afonso H. Delambert Junior (Pitoco)**.
Florianópolis à Rua Trajano n. 4. Agencia de Lerloes e Loteria. Nos Baixos do Magestic Hotel.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte		Para o Sul	
O paquete ITAITUBA sahirá a 22 de corrente para: Itajahy Sao Francisco Paranaguá Santos Rio de Janeiro Ilhéos Bahia e Aracaju	O paquete ITASSUCE sahirá a 22 de corrente para: Paranaguá Antonina Santos Rio de Janeiro Victoria Bahia Macció e Recife	O paquete ITATINGA sahirá a 24 de corrente para: Rio Grande Pelotas e Porto Alegre	O paquete ITAPERUNA sahirá a 22 de corrente para: Imbituba Rio Grande e Pelotas

AVISO:

Recebe-se carga e encomendas até a vespera da sahida dos paquetes. Atende-se passagens no dia da sahida dos paquetes, á vista do atestado de vacina. Os vapores da linha de Aracaju — Jotas que sahem daqui para o norte nos dias 2, vão até o porto de Penedo. Para os paquetes que são obrigados a fundearem em Ratoncs, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Snrs. passageiros, sendo expressamente prohibido, os mesmo levarem consigo bagagem de porão, a qual deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera das sahidias dos paquetes, até ás 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiaes.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Empresa Nacional de Navegação Hoepcke

Transporte rapido de passageiros e de cargas com os paquetes: CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

Sahidas mensaes de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FLORIANOPOLIS — RIO DE JANEIRO	Linha FPOBIS. — PARAMARICA	LINHA FLORIANOPOLIS — LAGUNA	
escalado por Itajahy, S. Francisco e Santos	escalado por Itajahy e S. Francisco		
Paquete Carl Hoepcke dia 1.º	PAQUETE MAX dias 6 e 20	PAQUETE MAX dias 2, 12, 17 e 27	
Paquete Anna dia 8	Sahidas ás 22 horas	Sahidas ás 21 horas	
Paquete Carl Hoepcke dia 16			
Paquete Anna dia 23			
Sahidas ás 7 horas da manhã			

AVISO:

A EMPRESA scientifica aos interessados que se acha prohibida a venda de passagens a bordo de seus vapores. Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche «RITA MARIA».

Para passagens, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietarios

HOEPCKE & CIA
Rua Conselheiro Mafra n.º 28

CHAPELARIA XAVIER

Grande liquidação de preços — Enorme sortimento de modernos chapéus para creanças e homens. Artigos recém-chegados para Natal e Anno Bom. Visitem a exposição. Rua Tiradente.

CHAPELARIA

Accepta-se encomendas de chapéus para meninas e senhoras. — Preços modicos. Rua Blumenau 18.

Mme. Matheus

Tendo chegado a esta capital, com um lindo sortimento de finos chapéus (novidades), avisa as suas amigas e deslinhas freguezas, que se encontra a praça Quinze de Novembro n. 1.º na A Brasileira, esquina da rua João Pinto.

Machinas e Essencias para Aguas Gazonas

Stóck permanente Hoepcke & Cia.

IFILIAES EM: BLUMENAU, LAGUNA, SAO FRANCISCO E LAGES

MARMORARIA GOMES

—de—
MARIA DOMINGUES
LEITE GOMES

NESTA CASA EXECUTA-SE TODO E QUALQUER TRABALHO EM MARMORE

Mausoleos, Lapidcs, Cruzes, Anjos, etc.

Tem pessoal para o serviço de ornatos.

Abre-se qualquer typo de letra. O marmore empregado é legitimo do Carrara (Italia) o melhor.

Residencia e officinas, rua Conselheira Mafra n. 150.

S. Catharina—Florianópolis—Brasil.

Guarda-livros, com praticidade em estabelecimentos bancarios, dactylographia, correspondencia commercial, oferece seus prestimos por modico ordenado. Carlos a C. G. C. neste gerencia.

Gabinete dentario

Antenor Moraes, com 25 annos de clinica em Curitiba, Porto Alegre e Santa Maria, abriu seu gabinete dentario á rua Deodoro n. 26, neste capital.

Trabalhos sob absoluta garantia.

Loteria do Estado

—DE—

Santa Catharina

Distribue 75 % em premios

22 DE DEZEMBRO DE 1927 N.º 15 HORAS

359 Extracção Plano TT

15.000 bilhetes a 55\$000 meaos 25 por cento 525.000\$000

75 por cento em premios 393.750\$000

PREMIOS

1 premio de	200.000\$000
1 . . .	20.000\$000
1 . . .	5.000\$000
2 . . .	4.000\$000
6 . . .	6.000\$000
14 . . .	7.000\$000
75 . . .	18.750\$000
1150 . . .	80.500\$000
750 premios 2 U. A. dos 6 primeiros premios a 75	52.500\$000

2.000 premios no total de Rs. 393.750\$000

Do premio maior se deduzirá 5 % para pagamento dos numeros anterior e posterior

Os premios prescrevem seis mezes da data da extracção

OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os concessionarios: Angelo La Porta & Cia.

Administração—Praça 15 de Novembro

Florianop Iis

INTERNACIONAL CINEMA

DUAS GRANDIOSAS SESSOES

N.ºs 7, 1/4 e ds 8 3/4

A Empresa Simas apresenta hoje aos seus numerosos favorecedores a bellissima produção da Sacha de Vienna, em 8 lindos actos e desempenhada pelos artistas Lucy Dorraine e Afonso Frijeland, intitulada

Procurai a mulher

Um trabalho cinematographico que tem conquistado grande successo.

PREÇOS—1\$500

EMPRESA SIMAS

Hoje, quarta-feira, 21 de dezembro de 1927

BREVEMENTE

Quando a fortuna sorri

Justiça Divina

uma monumental super-produção sacra da Fox Film, que tem merecido os melhores elogios onde tem sido exhibida

Trafeco de Coração